



A (IN)VISIBILIDADE DE CRIANÇAS NEGRAS NA POLITICA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL: O QUE NOS DIZ O CONTEXTO DO TEXTO E UMA POLITICA

GT 15 – RELAÇÕES RACIAIS E EDUCAÇÃO

Pôster

Claudia ANTONIA DOS SANTOS 1 (Mestrado profissional em educação inclusiva - Profei/UFMT)

Claudiasantos082@gmail.com

Ozerina VICTOR DE OLIVEIRA 2 (Docente da Universidade Federal de Mato Grosso/UFMT)

ozarina.oliveira@ufmt.br

1 Introdução

O objetivo deste trabalho é expor a pesquisa científica que está sendo realizada por esta autora, com a temática “A (In)visibilidade das crianças negras na política de currículo da educação inclusiva: que nos diz o contexto do texto de uma política”. Este estudo tem como objetivo principal, discutir as relações existentes entre políticas públicas na perspectiva da educação inclusiva, tendo em vista a inclusão de crianças negras. A pesquisa em tela traz o seguinte questionamento: estão as crianças negras no processo de inclusão desencadeado por políticas da educação especial na perspectiva da educação inclusiva? O cenário empírico para esta pesquisa é uma escola estadual da rede pública e Secretaria de Educação do estado de Mato Grosso – MT. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, sendo desenvolvida a partir da produção de dados por meio de estudo bibliográfico, estudo documental e de entrevista semiestruturada, envolvendo gestores da SEDUC, diretor/as escolar, coordenadores/as e professores/as.

2 JUSTIFICATIVA

Nas últimas décadas, principalmente desde o final dos anos 1990, tem havido um interesse crescente na defesa de processos educacionais inclusivos, especialmente na Educação. Um marco importante foi a Declaração de Salamanca (1994), que, juntamente com as legislações nacionais e internacionais, impulsionou a criação de políticas públicas externas para a inclusão. A Constituição Federal de 1988 consolidou a educação como dever do Estado, priorizando o atendimento de alunos com deficiência. Os Dados do Censo Escolar de 2022 mostram um aumento expressivo nas matrículas de aulas com necessidades especiais em todos os níveis de ensino: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Esse crescimento é atribuído

Realização



à obrigatoriedade das políticas de Educação Inclusiva, embora ainda existam desafios importantes entre as diretrizes e a prática. A inclusão educacional visa garantir igualdade de oportunidades para todas as crianças, independentemente de suas características, mas surgem questões sobre a inclusão de crianças negras no contexto da educação especial. A proposta de pesquisa levanta a questão se as crianças negras estão sendo devidamente contempladas nas políticas de inclusão educacional

3 Objetivos

3.1 Objetivo geral

Identificar crianças negras no público da educação especial e compreender o nível de inclusão dessas nas escolas de ensino regular.

3.2 Objetivos específicos

- Analisar as políticas públicas de educação inclusiva para estudantes negros, a fim de identificar as barreiras e desafios enfrentados na implementação destas políticas na escola pública estadual;
- Estudar os currículos adotados na escola pública estadual para proporcionar a inclusão de estudantes negros;
- Criar um produto educacional com registros e os resultados de pesquisa em forma de dissertação e de documentário.

4 Relevância da pesquisa e do estudo bibliográfico

O estudo têm relevância ao destacar a ausência de pesquisas sobre a inclusão de estudantes negros nas políticas de educação inclusiva, especialmente no contexto brasileiro. Iniciou-se com a pesquisa bibliográfica para o desenvolvimento de estudos sobre a inclusão de estudantes negros na educação. Os autores que embasam este estudo Bervian e Silva (2007), Marconi e Lakatos (2017), enfatizam que a revisão da literatura é fundamental pois ao analisar estudos anteriores, é possível identificar lacunas de conhecimento e direcionar a pesquisa para questões ainda não exploradas. Por meio da pesquisa bibliográfica foi possível situar o trabalho dentro de um quadro teórico e metodológico mais amplo, fortalecendo os principais



argumentos. Destacou-se a ausência de pesquisas sobre a inclusão de estudantes negros nas políticas de educação inclusiva, especialmente no contexto brasileiro.

5 Metodologia

Para alcançar os objetivos, foi realizado uma revisão narrativa da literatura, consultando bases de dados como a BDTD e o Google Acadêmico e Scielo. Essa revisão teve como foco estudos recentes sobre a visibilidade ou invisibilidade das crianças negras no currículo inclusivo. De acordo com Demo (2003, p. 33), a “condição de princípio científico, a pesquisa apresenta-se como a instrumentação teórico-metodológica para construir conhecimento”. Portanto, para que se compreenda o caminho tomado pela pesquisa se faz necessário estabelecer os principais elementos constitutivos, os quais delineiam o itinerário da organização do cenário do estudo (GIL, 2008). A abordagem desta pesquisa será qualitativa, bibliográfica e de estudo documental. De acordo com Marconi e Lakatos (2017), o método científico compreende um conjunto de atividades sistemáticas e racionais que guiam o pesquisador na busca por conhecimentos válidos e verdadeiros, fornecendo um caminho a seguir, identificando erros e auxiliando nas decisões científicas. Segundo Köche (2012), dentro do processo de pesquisa, as teorias desempenham um papel fundamental ao direcionar a investigação dos fatos, ao estabelecer critérios para a observação e ao determinar quais elementos são relevantes para a testagem de uma hipótese. Nesta pesquisa de cunho qualitativo, bibliográfico, com levantamentos de conceitos na literatura, o estudo documental se dará na leitura e análise das leis que discutem sobre legislações e políticas públicas de educação especial e inclusão.

5.1 Universo da Pesquisa (contextos e participantes)

5.1.2 Contextualização do universo da pesquisa

Trata-se de uma Escola Estadual do Estado de Mato Grosso em que foi realizada a pesquisa e faz parte de um estabelecimento educacional, que tem aluno negro PAEDE, matriculado no ensino regular. O que motivou a pesquisadora a realizar este estudo foi investigar sobre a relação entre a visibilidade e a invisibilidade das crianças negras no âmbito das políticas educacionais inclusivas. Tendo o público específico, um gestor da Seduc-MT que atue na gestão da coordenadoria de Educação Especial, a diretora da unidade escolar escolhida

bem como uma coordenadora pedagógica e uma professora da turma que tem o aluno negro PAEDE matriculado.

Após o delineamento dos procedimentos metodológicos, apresentamos os participantes, fonte de coleta e análise dos dados e, por fim, os resultados. Para apresentar os participantes da entrevista semiestruturada da presente pesquisa, foi elaborado o Quadro 1.

Quadro 1 - Participantes da entrevista semiestruturada

	Entrevistado	Nome fictício	Tempo de atuação	Grau de formação
1	Coordenadora Pedagógica	Isa	16 anos	Mestre em educação, professora de biologia
2	Diretora	Nanda	18 anos	Mestranda em ciências da natureza
3	Professora	Susi	10 anos	Mestre em educação, especialização em Matemática, professora de matemática
4	Gestor Seduc	Marcelo	10 anos	Mestre em educação, professor de letras

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Observação: os participantes identificados por nomes fictícios.

5.1.3 Abordagem e método

5.1.3.1 Pesquisa qualitativa

Esta pesquisa, de abordagem qualitativa (Minayo, 2015), explora o universo dos significados das relações e ações humanas. O campo empírico é uma escola da rede estadual de Mato Grosso que atende aos anos iniciais da Educação Básica e possui alunos negros como público-alvo da educação especial. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com a diretora da escola, a coordenadora pedagógica, uma professora e um gestor da coordenadoria de Educação Especial do Estado. O contato foi feito por meio da Secretaria de Estado de Educação (SEDUC), e as entrevistas foram agendadas via e-mail ou telefone. Os aspectos éticos foram cuidadosamente observados, com os participantes sendo informados sobre o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e identificados por codinomes para garantir o anonimato. A análise dos dados será baseada no Método da Dialética (Frigotto, 2010), que permite compreender as especificações em suas contradições e movimentos, especialmente no que se refere à Educação Inclusiva na rede estadual de Mato Grosso. de Mato Grosso e inclusão de alunos afrodescendentes.



6 Considerações finais

Este estudo encontra-se em fase de conclusão, após análise das literaturas e legislações referente a educação especial do aluno negro, observa-se que a criança negra do público alvo de educação especial ainda não está sendo contemplado no currículo escolar, porém este estudo ainda está em análise da entrevista semiestruturada realizada com os participantes, que são gestor da Seduc, diretor escolar, coordenador pedagógico e professor.

Referências

CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A.; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

DECLARAÇÃO de Salamanca sobre Princípios, políticas e prática em educação especial. 1994. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf>
Acesso em: 30 jun. 2024.

DEMO, P. **Educar pela pesquisa**. 6ª ed. Campinas/SP: Autores Associados, 2003.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **Enfoque da dialética materialista histórica na pesquisa educacional**. In: FAZENDA, Ivani (org). Metodologia da pesquisa educacional. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2008.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. 31. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2017.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). Pesquisa social: teoria, métodos e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.